

FERNANDO DE SOUZA ALVES

JOELSON DA SILVA AMARAL

SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: ESTUDO DE PRÁTICAS  
SUSTENTÁVEIS PARA A REDUÇÃO DE GASTOS NAS EMPRESAS

TEÓFILO OTONI - MG

FACULDADES UNIFICADAS DE TEÓFILO OTONI

2015



FERNANDO DE SOUZA ALVES

JOELSON DA SILVA AMARAL

## SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL: ESTUDO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A REDUÇÃO DE GASTOS NAS EMPRESAS

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de Concentração: Sustentabilidade Empresarial

Orientador (a): Eliane Fernandes

TEÓFILO OTONI - MG  
FACULDADES UNIFICADAS TEÓFILO OTONI

2015



## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

A monografia intitulada: *Sustentabilidade Empresarial: Estudo de práticas sustentáveis para a redução de gastos nas Empresas,*

elaborada pelos alunos Fernando Souza Alves  
Joelson da Silva Amaral,

foi aprovada por todos os membros da Banca Examinadora e aceita pelo curso de Ciências Contábeis das Faculdades Unificadas de Teófilo Otoni, como requisito parcial da obtenção do título de

## **BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.**

Teófilo Otoni, 6 de julho de 2015



Professora Orientadora: Eliane Pereira Fernandes



Professor Examinador: Edvaldo Silva Dutra



Professor Examinador: Deivson Vinicius Barroso



## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo seu poder permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como universitário, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer. Agradeço ainda a todos que contribuíram para que esse momento pudesse acontecer. (Fernando e Joelson)



A minha mãe com seu cuidado e dedicação que me foi dado em todos os momentos, renovando minha esperança para seguir. A todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena.

(Fernando de Souza Alves)



## **LISTA DE QUADROS**

**QUADRO 1** - ELEMENTOS QUE COMPÕEM O MEIO AMBIENTE.....11

**QUAFRO 2** - ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS DESENVOLVIDAS PELA NATURA.....32



## **RESUMO**

A busca por um desenvolvimento saudável e responsável onde fosse possível reduzir gastos aliados às práticas sustentáveis foi a motivação encontrada para a elaboração do presente trabalho. A questão inicialmente abordada foi investigar como a adoção de práticas sustentáveis poderia contribuir para a redução de gastos nas empresas. Tendo em vista que o trabalho se mostra basicamente como uma pesquisa bibliográfica, foram utilizados principalmente livros e dados eletrônicos coletados para dar embasamento ao trabalho em questão. Para apresentar um parecer mais concreto essas informações foram apuradas e interpretadas para um melhor entendimento. Através desses dados levantados as práticas sustentáveis quando bem aplicadas podem ser um instrumento de grande valia, adaptadas a uma gestão de qualidade as empresas conseguem quantificar e qualificar seus resultados adotando hábitos que serão decisivos na redução de gastos com produção e na rotina diária da empresa, otimizando seus resultados.

Palavras Chave: Meio Ambiente; Sustentabilidade Empresarial; Redução de Gastos.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>1. MEIO AMBIENTE .....</b>	<b>10</b>
2.1 REVOLUÇÃO INDUSTRIAL.....	15
<b>4. SUSTENTABILIDADE .....</b>	<b>20</b>
<b>5. SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL.....</b>	<b>23</b>
5.1 CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL.....	23
5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO X SUSTENTABILIDADE .....	24
5.3 AS EMPRESAS E A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL .....	25
5.4 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS .....	27
<b>6. ESTUDO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A REDUÇÃO DE GASTOS NAS EMPRESAS .....</b>	<b>29</b>
6.1 NIKE .....	29
6.2 NATURA.....	31
6.3 ROYAL PHILIPS .....	35
6.4 RESULTADOS E CONSEQUÊNCIAS DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DENTRO DAS EMPRESAS .....	38
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>42</b>



## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico está ligado diretamente a diversos fatores, e um desses fatores diz respeito ao meio ambiente, que é uma das principais fontes de recursos para produções em grande escala, dentre outros. Conciliar esse desenvolvimento econômico com a preservação dos recursos naturais é o grande desafio do momento para as empresas. Partindo desse princípio o presente trabalho tem como uma das finalidades abordar a Sustentabilidade Empresarial: um estudo de práticas sustentáveis para a redução de gastos nas empresas.

O presente trabalho tem por objetivo investigar se ao adotar práticas sustentáveis as empresas conseguiriam diminuir os seus gastos. Essa redução nos gastos dentro das organizações abrange vários setores como: os próprios colaboradores, onde são peças fundamentais para o bom andamento da empresa, afetaria ainda o modo de produção. Ainda será averiguada a existência de custos para a implantação de um sistema de gestão sustentável e como essas práticas poderiam contribuir para a maximização dos lucros na entidade aplicada.

As questões ambientais tem gerado preocupação na sociedade, e a população sabe que possui papel fundamental na conservação dos recursos fornecidos pela natureza. Procurar consumir produtos de uma empresa social e ambientalmente responsável é uma das formas encontradas pelo cidadão de contribuir para a preservação do meio ambiente. Buscando alternativas para um desenvolvimento sustentável, as empresas procuram aliar a maximização de lucros com a redução de gastos. Diante disso foram levantadas algumas hipóteses sobre o tema em questão: A implantação de práticas sustentáveis nas empresas, não contribuiria para a redução de gastos; as práticas sustentáveis diminuiriam os gastos com materiais de consumo das



empresas; existiriam custos com a implantação de práticas sustentáveis nas empresas e se a implantação de práticas sustentáveis aumentaria o lucro das empresas.

O trabalho a ser desenvolvido se apresenta como sendo uma pesquisa descritiva, explicativa, metodológica e qualitativa que procura sustentar sua argumentação. Além disso, foram usados os métodos indutivo e dedutivo. Para a elaboração do mesmo foram feitas revisões bibliográficas documentais, estudos de casos práticos em grandes empresas que adotaram práticas sustentáveis, visando um desenvolvimento saudável.

O capítulo introdutório do trabalho irá falar sobre o meio ambiente no geral, como é formado, sua composição, do primeiro contato do homem com a natureza até o início da Revolução Industrial quando a interferência do ser humano começou a ser um pouco mais intensa no meio ambiente e na sociedade em que vivia.

O capítulo 2 irá falar com mais aprofundamento da relação do homem com o meio ambiente, do início das explorações e o aumento gradativo da interferência do ser humano na natureza.

No capítulo 3 será abordada de forma mais sucinta as questões dos impactos ambientais, onde relata as atividades e todo tipo de poluição e prejuízos que o homem tem causado ao meio ambiente ao longo dos anos.

No capítulo subsequente será explanado o termo Sustentabilidade, onde será exposto o conceito, onde surgiu e como se propagou pelo mundo e quando começou a ser introduzido nas empresas.

No capítulo 5 será abordado o tema central do trabalho, Sustentabilidade Empresarial, onde virá explicado a importância da gestão sustentável nas organizações, e a responsabilidade socioambiental das empresas dentro da sociedade em que está inserida.

Enfim no último capítulo serão apresentados casos práticos de empresas nacionais e multinacionais que adotaram práticas sustentáveis, buscando aliar desenvolvimento sustentável com a diminuição de gastos e a geração de lucro.



## 1. MEIO AMBIENTE

De acordo com o Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais (Lima e Silva, 2000) “Meio ambiente é o conjunto de fatores naturais, sociais e culturais que envolvem um indivíduo e com os quais ele interage, influenciando e sendo influenciado por eles” Para Tinoco e Kraemer (2011, p. 17):

O meio ambiente pode ser definido como “o conjunto de elementos bióticos (organismos vivos) e abióticos (energia solar, solo, água e ar) que integram a camada da Terra chamada biosfera, sustentáculo e lar dos seres vivos”. A Terra é protegida pela atmosfera, que é uma mistura gasosa de nitrogênio, oxigênio, hidrogênio, dióxido de carbono, vapor de água, outros elementos e compostos e partículas de pó. Sem essa massa de ar, não existiria vida no planeta. A atmosfera ameniza os efeitos dos raios solares sobre a Terra, contribui para manter a temperatura terrestre em níveis que permitam o desenvolvimento da vida e impede que nosso planeta seja diretamente atingido por enormes meteoritos. Além disso, essa massa de ar fornece gás carbônico para a fotossíntese dos vegetais e também o gás oxigênio para a respiração dos seres vivos em geral.

Para que se possa ter uma melhor compreensão do tema Meio Ambiente, é preciso, além de aspectos ecológicos e econômicos, que se entenda também os aspectos sociais, culturais e educacionais<sup>1</sup>.

Segundo Tinoco e Kraemer (2011), o solo é uma cobertura de matéria que sustenta a vida terrestre. É produto do clima, da rocha-mãe (através do lodo arrastado pelas geleiras e das rochas sedimentares) e da vegetação. Quanto a água, 97% encontra-se nos oceanos, 2% estão em forma de gelo e 1% restante é água doce dos rios, lagos, águas subterrâneas, umidade atmosférica e do solo<sup>2</sup>.

Tinoco e Kraemer ainda dizem que os organismos vivos dependem de todos eles, inclusive o homem. A vida animal depende das plantas numa sequência de vínculos interconectada conhecida como cadeia trófica. As plantas servem-se da água,

---

<sup>1</sup> MOURA, 2011, 20.

<sup>2</sup> Idem, 29.



do dióxido de carbono e da luz solar para converter matérias-primas em carboidratos, através da fotossíntese<sup>3</sup>.

No entanto para Aracélia C. S. Ferreira (2006, p. 16), o meio ambiente é uma área de conhecimento considerada como multidisciplinar. Seu corpo de conhecimento forma-se com base no conhecimento das outras ciências, a qual pode ser dividida em seis aspectos:

#### QUADRO 1 - ELEMENTOS QUE COMPÕEM O MEIO AMBIENTE

Ar	Ar é o nome da mistura de gases que compõem a atmosfera da Terra.
Água	A água é o componente que aparece em maior abundância na superfície terrestre (cobre cerca de 71% da crosta terrestre). Forma os oceanos, os rios e as chuvas, para além de ser parte integrante de todos os organismos vivos.
Solo e Subsolo	Solo, do latim solum, é um termo que se refere à superfície inferior de certas coisas. Pode-se dizer que o solo é a superfície da Terra (a parte mais superficial da crosta terrestre) bem como o local onde se plantam as sementes para as atividades agrícolas.  Camada do solo que se acha imediatamente abaixo da terra cultivável. Parte de uma construção situada abaixo do andar térreo.
Fauna	A palavra "fauna" normalmente está associada com a " <b>flora</b> ", conjunto de plantas, vegetais e flores que estão agrupadas em uma determinada região ou que eram característicos de algum período geológico da Terra.
Flora	Trata-se do conjunto de plantas que se desenvolvem numa região e igualmente do nome do tratado descritivo dessas espécies vegetais. Também se dá o nome de flora ao conjunto de microrganismos que existem em determinada parte do corpo (como a flora intestinal).
Paisagem	A paisagem é formada por diferentes elementos que podem ser de domínio natural, humano, social, cultural ou econômico e que se articulam uns com os outros. A paisagem está em constante processo de modificação, sendo adaptada conforme as atividades humanas.

Fonte: Aracélia, 2006.

<sup>3</sup> MOURA, 2011, 33.



O meio ambiente é entendido como conjunto de unidades ecológicas que atuam como um sistema natural e compreende toda a vegetação, animais, solo, rochas, e fenômenos naturais que podem ocorrer na atmosfera. Meio ambiente também compreende recursos e fenômenos físicos como o ar, água e clima, assim como energia, radiação, descarga elétrica, e magnetismo<sup>4</sup>.

Conforme escrevem Tinoco e Kraemer (2011, p. 20), a partir do surgimento do homem na terra, a natureza vem sofrendo transformações. Sendo assim, o processo de degradação da natureza se confunde com a origem do homem. Tempos atrás se acreditava que este um dia seria julgado por tudo que fizesse à natureza. Esta que era uma criação divina e portanto deveria ser respeitada como tal, e por isso o homem não a agredia e dela retirava apenas o necessário para sua sobrevivência. Sendo assim, o homem modificou o ambiente a sua volta adequando-o às suas necessidades.

Um dos grandes motivos para o surgimento dos povoados segundo muitos historiadores se deu por causa da agricultura. Com o cultivo de alimentos e ávido por se utilizar mais da natureza o homem conseguiu desenvolver a fundição e mineração, o que o proporcionou um poder maior de ferramentas que o auxiliasse na execução de tarefas com maior velocidade sem fazer grandes esforços<sup>5</sup>.

O progresso técnico permitiu aumentar a produção agrícola e possibilitou o crescimento populacional. Nessa fase, grupos mais adiantados tecnicamente passaram a exercer domínio sobre outros, dando origem a sociedades cada vez mais complexas.<sup>6</sup>

Os recursos naturais sofrem constantemente a ação inconsequente do homem, seja quanto ao desmatamento, poluição dos rios, contaminação dos solos, erosões, entre outros, de forma a poder entrever que ainda não há uma consciência social abrangente, resumindo-se esta apenas a uma minoria tão sujeita aos riscos do desequilíbrio natural quanto aos que mais o instigam.<sup>7</sup>

---

<sup>4</sup> MOURA, 2011, 20.

<sup>5</sup> TINOCO e KRAEMER, 2011, 20.

<sup>6</sup> Disponível em: <[www.educacao.cc](http://www.educacao.cc)>.

<sup>7</sup> Disponível em: <<http://www.revistanativa.com.br>>







## 2. O HOMEM E O MEIO AMBIENTE

Parafraseando Alberto Pardo Diaz (1989), durante a maior parte da pré-história o número de seres humanos era baixo, assim tendo maior facilidade de se adaptarem ao meio ambiente. Todos os recursos necessários para a sobrevivência estão ligados diretamente a biosfera que é o sustentáculo e lar dos seres vivos.

A natureza por si só tem a capacidade de se recuperar dos danos que são causados pelo homem e animais, mas para esse processo de restauração é necessário um tempo para que o meio ambiente possa se recompor dos recursos que dele foi extraído.

Ao passar do tempo à humanidade foi crescendo e evoluindo passando a entender que além de desfrutar dos recursos naturais poderiam também armazená-los em certa proporção cabendo ainda domesticar os animais. Deste modo as modificações que dantes tinham tempo para se recuperarem passou a não ter mais, pois a população começou a crescer de forma intensa e cada vez mais com ideias que viria trazer maior comodidade para sua sobrevivência. Com o crescimento cada vez mais acelerado da humanidade, logo chegou a tecnologia.<sup>8</sup>

De acordo com Abdalla de Moura (2011), o homem sempre utilizou os recursos naturais do planeta e gerou resíduos com baixíssimo nível de preocupação: os recursos eram abundantes e a natureza aceitava sem reclamar os despejos realizados, já que o enfoque “diluir e dispersar”.<sup>9</sup>

---

<sup>8</sup> DIAZ, 2002, p.15

<sup>9</sup> Diluir: Misturar com água ou outro líquido (uma substância sólida ou líquida) para desfazer, dissolver, diminuir a concentração; Dispersar: Ocasionar o desaparecimento de; dissipar ou dissipar-se: a chuva dispersou o calor; a ideia de novos projetos se dispersou com o passar dos anos.



Para Aracélia C. S. Ferreira (2011), o que tem preocupado, mais recentemente, é avaliar como o uso dado a cada um desses recursos fornecidos pelo meio ambiente tem causado impacto na saúde e no bem-estar do ser humano. Do que se pode observar, o homem não foi muito feliz nessas questões, pois o uso dos recursos disponíveis, embora tenha trazido melhora nas condições de vida, trouxe também a poluição, com todos os seus impactos na condição de vida, e também trouxe preocupações quanto às possibilidades futuras de se continuar vivendo.<sup>10</sup>

## 2.1 REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

A Revolução que começou na Inglaterra foi um conjunto de transformações e mudanças que ocorreram em toda Europa nos séculos XVIII E XIX. A Inglaterra foi a precursora da Revolução Industrial pelo fato de possuir uma rica burguesia, além disso o país possuía a mais importante zona de livre comércio da Europa, sem deixar de mencionar o êxodo rural e a localização privilegiada junto ao mar o que facilitava a exploração dos mercados ultramarinos.<sup>11</sup>

A industrialização começou a se expandir por outros países da Europa por volta do ano de 1850, países como Bélgica, França. Alemanha, Itália e Rússia começaram a sentir as mudanças provocadas pela revolução. Após a Guerra de Secessão, no final do século XVIII, essa nova ideia de produção e industrialização chegou nos Estados Unidos e, ao Japão chegou logo após a superação do feudalismo e também que unificou o país.<sup>12</sup>

Portanto a partir do momento em que a industrialização toma força, a concorrência começa a aumentar, as indústrias de bens de fabricação já produziam em grande escala e o consumo era maior, lembrando que cada país se desenvolveu em ritmos diferentes.<sup>13</sup>

---

<sup>10</sup> FERREIRA, 2006, p. 16.

<sup>11</sup> Disponível em: <<http://www.sohistoria.com.br>>

<sup>12</sup> Disponível em: <<http://revolucao-industrial.info>>

<sup>13</sup> Idem.



Com a invenção da máquina a vapor, que gerou no ocidente a Revolução Industrial, deu-se início aos grandes impactos ambientais, onde os estragos que eram causados por homens e animais começariam a ser provocados por máquinas de maneira diferente e em grande proporção.<sup>14</sup>

Alguns lugares já não eram mais capazes de suprir todas as necessidades da sociedade forçando-os a buscar recursos em lugares diferentes, deixando para trás grandes áreas completamente escassas e sem chance de recuperação. Com o passar do tempo novas ferramentas de trabalho foram surgindo fazendo com que a exploração fosse ainda maior, e com isso começava ali os principais impactos ambientais.<sup>15</sup>

---

<sup>14</sup> Disponível em: <<http://www.manutencaoesuprimentos.com.br>>

<sup>15</sup> DIAZ, 2002, p.15



### 3. IMPACTOS AMBIENTAIS

Desde o início da civilização, a formação do meio ambiente natural existe. O planeta vem ao longo dos anos sofrendo modificações mesmo que de forma lenta e gradual e talvez por muitos anos elas tenham sido imperceptíveis. As mudanças ocorridas no ambiente natural são consequências das ações do homem, através do uso não sustentável do meio ambiente e avanço tecnológico.

Com o rápido crescimento da população, criou-se uma demanda sem precedentes, a que o desenvolvimento tecnológico pretende submeter o meio ambiente, gerando uma agressão que está provocando declínio cada vez mais acelerado de sua qualidade e de sua capacidade para sustentar a vida<sup>16</sup>.

Para Tinoco e Kraemer (201, p. 24), outros males importantes causados pelo ser humano ao meio ambiente são o uso de pesticidas, que contaminam regiões agrícolas e interferem no metabolismo do cálcio das aves; a erosão do solo, que está degradando de 20 % a 35% das terras de cultivo de todo o mundo; a perda das terras virgens; o crescente problema mundial do abastecimento de água como consequência do esgotamento dos aquíferos subterrâneos, assim como da queda na qualidade e disponibilidade da destruição da camada de ozônio, entre outros<sup>17</sup>.

Conforme Tinoco e Kraemer (2011, p. 91), a expressão *impacto ambiental* teve definição mais precisa, nos anos 70 e 80, quando diversos países perceberam a necessidade de estabelecer diretrizes e critérios para avaliar efeitos diversos das intervenções humanas na natureza. O impacto ambiental é a alteração no meio ou em

---

<sup>16</sup> TINOCO; KRAEMER, 2011. p. 24

<sup>17</sup> Idem, p. 25



algum de seus componentes por determinada ação ou atividade. Essas alterações precisam ser quantificadas, pois apresentam variações relativas, que podem ser positivas ou negativas, grandes ou pequenas.

Segundo o art. 1º da Resolução nº 1, de 23-1-1986, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), nos seguintes termos:

Considera-se impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas, que direta ou indiretamente, afetam-se: a saúde, a segurança e o bem-estar da população; as atividades sociais e econômicas; a biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos naturais.

A norma NBR ISO 14.001<sup>18</sup>: 2004 apresenta outra versão de impacto ambiental: “qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços de uma organização” (item 3.4 da norma).

Para Sánchez (2008, p. 29), é interessante conhecer o conceito de impacto ambiental adotado por essa norma porque muitas empresas e outras organizações têm adotado sistemas de gestão baseados em relatórios ambientais. Sob tal ponto de vista, impacto ambiental é uma consequência de “atividades, produtos ou serviços” de uma organização; ou seja, um processo industrial (atividade), um agrotóxico (produto) ou o transporte de uma mercadoria (serviço ou atividade) são causas de modificações ambientais, ou impactos.

De acordo com Sánchez (2008, p. 24), poluição pode ser entendida como uma condição do entorno dos seres vivos (ar, água, solo) que lhes possa ser danosa. As causas da poluição são as atividades humanas que, no sentido etimológico, “suja” o ambiente. Dessa forma, tais atividades devem ser controladas para se evitar ou reduzir a poluição.

Toda essa mobilização frente a esses problemas ambientais se dá pelo fato de os recursos naturais estarem se esgotando, e por ser algo finito precisam ser bem

---

<sup>18</sup> Norma NBR ISO 14.001: A norma visa orientar a implementação de sistemas de gestão ambiental nas organizações visando à sua conformidade com a realidade do empreendimento.



utilizados, o que torna necessário que o homem tome consciência de seus atos, e adote novos hábitos, procedimentos sustentáveis a fim de garantir a existência do ser humano por mais gerações.



#### 4. SUSTENTABILIDADE

A palavra Sustentável significa: Que se pode sustentar, capaz de se manter mais ou menos constante, ou estável, por longo período.<sup>19</sup>

Quando se ouve falar sobre sustentabilidade, logo vem à mente algo ligado ao meio ambiente, e de fato é. Com os danos causados à natureza ao longo dos anos, o homem vem sofrendo as consequências de seus próprios atos, ou seja, os problemas ambientais.

Embora os elementos essenciais da "sustentabilidade" já existam há muito tempo, o termo em seu contexto atual, não se tornou um elemento importante do discurso acadêmico através de uma série de disciplinas até a década de 1980 após algumas publicações, e não se popularizou até uma década mais tarde, após o lançamento do futuro comum pela WCED<sup>20</sup> (World Commission on Environment and Development) em 1987. É importante notar que a sustentabilidade não envolve apenas fixar o sentido amplo da palavra raiz "sustentar" a um vale-tudo de toda e qualquer atividade humana (apesar de ser feito com regularidade), tem antecedentes que colocá-lo em um contexto bastante claro e definitivo.<sup>21</sup>

Na verdade, a preocupação pelo meio ambiente nasceu da necessidade de mudança real - fora das preocupações que o crescimento econômico dos esforços de desenvolvimento baseado estava com um mau desempenho na satisfação das necessidades humanas e melhorar o bem-estar humano em muitas regiões, enquanto

---

<sup>19</sup> FERREIRA, Aurélio Buarque, Século XXI

<sup>20</sup> WCED: World Commission on Environment and Development, uma comissão das Nações Unidas, chefiada pela então Primeira-Ministra da Noruega, a Sr.<sup>a</sup> Gro Harlem Brundtland.

<sup>21</sup> Disponível em: <<http://www.agenda21-ourique.com>>



os recursos simultaneamente esgotando rapidamente, a degradação do ambiente, empurrando limites ambientais, de forma inédita, e comprometer a conservação da natureza.<sup>22</sup>

Para Thomas e Callan (2010, p. 484), sustentabilidade pode ser entendido como o gerenciamento dos recursos da terra, de modo que sua qualidade e abundância de longo prazo sejam asseguradas para as gerações futuras.

Segundo Thomas e Callan (2010, p. 481), quando a sociedade se conscientizou dos danos ambientais e dos riscos a eles vinculados, reconheceu que o progresso econômico e a industrialização foram os grandes responsáveis pelos problemas de poluição que enfrentou.

O mundo há muito tempo já não é mais o mesmo e vem dando sinais claros de que não suporta mais o consumo desenfreado e a produção em grandes escalas das indústrias. O mercado consumista a cada dia vem sendo mais exigente e com isso a demanda aumenta e a qualidade dos produtos também, o que conseqüentemente faz-se necessário uma utilização e exploração maior dos recursos naturais pelas empresas com o objetivo de suprir tais necessidades da sociedade.

Em um de seus livros Abdalla de Moura inicia com um trecho de uma carta escrita à ONU (Organização das Nações Unidas) em 2002:

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta ao mesmo tempo grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante devemos reconhecer que no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito é imperativo que nós, os povos da Terra declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida e com as futuras gerações.

Carta da Terra. ONU, 2002.

---

<sup>22</sup> Disponível em: <<http://www.sustentabilidades.com.br>>



Em um artigo publicado no site sustentabilidades, Garcia diz que:

A sustentabilidade representa um estado idealizado de sociedade onde as pessoas vivem muito tempo, digno, confortável e uma vida produtiva, satisfazendo as suas necessidades em um ambiente saudável e socialmente justo, de modo a não comprometer a possibilidade de outros seres humanos de fazer o mesmo agora e no futuro distante. É, com efeito, uma tentativa de mesclar esforços de desenvolvimento e conservação da natureza de uma forma mutuamente benéfica para o bem comum das gerações presentes e futuras do planeta. Na prática, atingir a sustentabilidade ocorre através do processo de desenvolvimento sustentável - a descoberta, a execução, criação e adaptação das instituições apropriadas, políticas, estratégias e tecnologias para produzir uma transição justa na sociedade que se move em direção ao estado imaginado idealizado da existência.

No mercado atual se faz necessário que as empresas busquem cumprir com a legislação vigente no país, na qual faz observações sobre práticas sustentáveis e a responsabilidade social e ambiental, levando em consideração que, fazendo assim as organizações estarão mostrando para seus consumidores que ela se preocupa não só com a obtenção de lucros, mas também com o meio em que estão inseridas.



## 5. SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Infelizmente esse conceito de desenvolvimento sustentável ainda não está totalmente inserido dentro das empresas, pois o que realmente importam para a maioria delas são os lucros. No entanto, essa visão vai sendo revertida pela conscientização cada vez maior dos consumidores e a real pressão que esses grupos vêm fazendo sobre o mercado e, conseqüentemente, sobre as empresas.

### 5.1 CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Sustentabilidade empresarial é um conjunto de ações que uma empresa toma, visando o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da sociedade. Logo, para que uma empresa seja considerada sustentável ambientalmente e socialmente, ela deve adotar atitudes éticas, práticas que visem seu crescimento econômico (sem isso ela não sobrevive) sem agredir o meio ambiente e também colaborar para o desenvolvimento da sociedade.<sup>23</sup>

Além de respeitar o meio ambiente, a sustentabilidade empresarial tem a capacidade de mudar de forma positiva a imagem de uma empresa junto aos consumidores. Com o aumento dos problemas ambientais gerados pelo crescimento desordenado nas últimas décadas, os consumidores ficaram mais conscientes da importância da defesa do meio ambiente. Cada vez mais os consumidores vão buscar produtos e serviços de empresas sustentáveis. Vale a pena ressaltar que, sustentabilidade empresarial não são atitudes superficiais que visem o marketing,

---

<sup>23</sup> Disponível: [www.suapesquisa.com](http://www.suapesquisa.com)



aproveitando a chamada “onda ambiental”. As práticas adotadas por uma empresa devem apresentar resultados práticos e significativos para o meio ambiente e a sociedade como um todo.<sup>24</sup>

Segundo Tinoco e Kraemer (2011), os avanços na área ambiental quanto aos instrumentos técnicos, políticos e legais principais atributos para a construção da estrutura de uma política de meio ambiente, são inegáveis e inquestionáveis. Nos últimos anos, saltos quantitativos foram dados, em especial no que se refere à consolidação de práticas à formulação de diretrizes que tratam a questão ambiental de forma sistêmica e integrada.

## 5.2 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO X SUSTENTABILIDADE

Os temas sustentabilidade e responsabilidade que estão cada vez mais comuns dentro das empresas, são alvos de discussões e palestras em vários países. A cada dia que se passa o papel das organizações fica mais evidente, é preciso adequar o crescimento econômico com as práticas que preservem os recursos naturais.

O crescimento econômico pode ser entendido como um aumento real do Produto Interno Bruto (PIB). Um dos principais objetivos do desenvolvimento sustentável é encontrar um equilíbrio apropriado entre crescimento econômico e preservação dos recursos naturais, e ainda lutar para que a gestão de recursos do planeta garanta sua qualidade e abundância<sup>25</sup>.

De acordo com Abdalla de Moura (2011), devido à grande importância que a questão ambiental vem ganhando, em grande parte a evolução dos meios de comunicação, as empresas perceberam que demonstrar qualidade ambiental é algo que seus clientes consideram importante. Levando em consideração que as pessoas estão sendo mais bem informadas e motivadas para tal assunto, sendo que são raros

---

<sup>24</sup> Disponível: [www.suapesquisa.com](http://www.suapesquisa.com)

<sup>25</sup> THOMAS, CALLAN, p. 24.



os dias em que não se abordem os temas ambientais, tanto na televisão, jornais ou revistas<sup>26</sup>.

O progresso econômico é de grande importância para o desenvolvimento das sociedades. Entretanto, conceber a economia segundo indicadores que levem em conta todas as dimensões sociais e ecológicas da atividade econômica, valorizando aquelas que são úteis à família, à comunidade e ao meio ambiente, não interessa à concepção econômica atual. Essa despreocupação com as questões ambientais na busca pela agregação de riquezas resulta em consequências severas não apenas para a biota<sup>27</sup> mas também para o próprio homem. Diante desta situação, surgiu a ideia de desenvolvimento sustentável<sup>28</sup>.

Para que uma sociedade obtenha um desenvolvimento é preciso conseguir atingir equilíbrio ecológico entre os setores que fazem parte desta sociedade. Dentre os setores da sociedade o que mais preocupa em relação a busca do equilíbrio sustentável, talvez seja o setor econômico.<sup>29</sup>

A sustentabilidade econômica busca, em primeiro plano, soluções que não sejam caras e que deem resultados rápidos. Mas para que o país possa implantar uma sustentabilidade econômica é preciso contar com medidas estatais ou políticas que sejam favoráveis a todos os setores da economia. Incentivos por parte do governo que busquem auxiliar as empresas a mudarem suas atitudes e focos<sup>30</sup>.

### 5.3 AS EMPRESAS E A RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

A conscientização de que não pode haver desenvolvimento econômico e populacional em um planeta onde os recursos não são infinitos, fez com que as empresas repensassem suas formas de produção, a partir de então não apenas

---

<sup>26</sup> MOURA, 2001, p 33.

<sup>27</sup> Biota: Conjunto da flora e fauna de uma região; bioma.

<sup>28</sup> Disponível em: <<http://www.ebah.com.br>>.

<sup>29</sup> Disponível em: <<http://www.brasilsustentavel.org.br/economia>>

<sup>30</sup> Idem.



pensando na obtenção de lucros, mas também em uma boa gestão sustentável, onde a conservação dos recursos provenientes da natureza mesmo que finitos, se prolonguem por um tempo maior.<sup>31</sup>

Adotar as práticas sustentáveis é o melhor caminho para poupar os recursos naturais do planeta. A crise que o Brasil vem passando se acentuou de tal forma que vem exigindo uma mudança de comportamento dos brasileiros em seus hábitos de consumo.

Respeitar o meio ambiente faz parte dos valores da empresa, e praticar ações que resultam na preservação ambiental também é parte da cultura da corporação. A 3M acredita que por meio de seus recursos e de seus funcionários pode contribuir para a conscientização de outras empresas e pessoas sobre a importância do uso racional das reservas de energia e das matérias-primas utilizadas no dia-a-dia da empresa. E mais do que ser reconhecida como uma empresa cidadã, o que leva a empresa a enfrentar e a vencer desafios é o fato de buscar, com suas ações, reconhecer o valor de cada ser humano enquanto cidadão atuante dentro e fora da indústria.<sup>32</sup>

3M Brasil

Diante disso as empresas buscam formas de serem bem vistas pela sociedade através de práticas sustentáveis, o que traria uma boa imagem e um diferencial para a organização. Assim, as empresas vão se adequando a tais práticas, causando uma interação maior entre a empresa, o meio ambiente e o meio social em que estão inseridas.

A responsabilidade empresarial frente ao meio ambiente de certa forma pode ser considerada uma jogada de marketing pelas empresas, ao realizarem atividades voltadas para a preservação e sustentabilidade da natureza, uma imagem positiva vai sendo criada e sendo fortalecida frente aos seus colaboradores, clientes, mercados e até correntes, o que ainda representa um compromisso que a empresa tem com o meio ambiente e também na localidade em que está inserida.<sup>33</sup>

---

<sup>31</sup> Disponível em: <<http://solutions.3m.com.br>>

<sup>32</sup> Idem.

<sup>33</sup> Disponível em: <<http://www.vitrinepublicitaria.net>>



## 5.4 PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NAS EMPRESAS

Segundo Tinoco e Kraemer (2011, p. 113), a proteção ao meio ambiente quando colocada entre os objetivos da organização moderna amplia consideravelmente todo o conceito de administração. Os administradores, executivos e empresários introduziram em suas empresas programas de reciclagem, medidas para poupar energia e outras inovações ecológicas. Tais práticas difundiram-se rapidamente e vários pioneiros dos negócios desenvolveram sistemas abrangentes de administração de cunho ecológico.

O crescimento que se fez entre o público consumidor, da preocupação com a sustentabilidade e o bom uso de recursos naturais tem se tornado uma preocupação relevante para as empresas. Com tudo isso, a economia de energia por exemplo, deixou de ser apenas uma preocupação financeira para as organizações, mas também se tornou uma questão relacionada à imagem que se deseja passar de um bom negócio.<sup>34</sup>

As práticas sustentáveis se tornaram algo de grande importância no dia a dia das pessoas e organizações, e pode ser altamente lucrativa para as empresas, aumentando a competitividade entre elas e ainda contribuindo com o bem estar da sociedade.

Para praticar um empreendedorismo sustentável não são necessárias grandes mudanças, basta começar pelas pequenas, que não são menos importantes, como exemplo, utilizar o ar-condicionado sem necessidade. Na maioria das vezes uma pequena atitude de abrir uma janela diminui a sensação de calor do momento ou se preferir, basta procurar uma solução que consuma menos energia elétrica, como o ventilador.

Outra alternativa é trocar lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes, que consomem menos energia e são de maior economia e pintar a casa de cores claras, que ajudam a utilizar em menor tempo a lâmpada. Ao sair do escritório, desligar o monitor do computador; utilizar antigos papéis impressos como rascunhos; evitar usar copos e outros objetos descartáveis; optar por pilhas recarregáveis; a arquitetura de sua empresa pode garantir uma boa ventilação, com janelas em lados opostos,

---

<sup>34</sup> Disponível em: <<http://www.vidasustentavel.net>>



causando o efeito “chaminé”, diminuirá seus gastos com ar-condicionado; procurar deixar o carro na garagem, buscando outros meios de locomoção, como a pé, bicicleta ou até mesmo uma carona para a empresa, são outras dicas de como ser sustentável sem necessariamente praticar um enorme ato.<sup>35</sup>

Diante disso, as empresas possuem um papel socioambiental extremamente relevante. Mudanças de valores e de orientação em seus sistemas operacionais podem ser provocadas através de uma prática empresarial sustentável, além de estarem engajadas à ideia de desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente, com responsabilidade social.<sup>36</sup>

Adotar práticas sustentáveis do ponto de vista ambiental e social requer disciplina para mudar de comportamento, mas por outro lado é um esforço que vale a pena, é bem visto e recompensado. Diversas empresas já fazem o uso dessas práticas no Brasil. No próximo capítulo serão apresentados alguns exemplos práticos.

---

<sup>35</sup> Disponível em: <<http://www.bandab.com.br>>

<sup>36</sup> TINOCO; KRAEMER, 2011 p. 114.



## **6. ESTUDO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A REDUÇÃO DE GASTOS NAS EMPRESAS**

A sustentabilidade empresarial se apresenta como uma forma das empresas superarem eventuais crises que possam ocorrer, como por exemplo recuperando os princípios éticos e valores que devem orientar os negócios. Além de ser um instrumento pelo qual, atitudes estratégicas e inovações que são implementadas nas empresas, sustentabilidade dá resultados concretos e se traduz em práticas e procedimentos de trabalho. Diminui custos, reduz riscos, principalmente futuros, evita desperdícios, melhora relacionamentos entre as partes interessadas e gera lucros e dividendo aos acionistas.<sup>37</sup>

O desenvolvimento econômico está ligado diretamente em diversos fatores, e um desses fatores diz respeito ao meio ambiente, que é umas das principais fontes de recursos para produções em grande escala dentro outros. Grandes empresas brasileiras e internacionais dão exemplo à sociedade promovendo e apoiando projetos ambientais. Neste capítulo serão apresentadas algumas das empresas que aderiram às boas práticas sustentáveis.

### **6.1 NIKE**

A Nike, atualmente uma das maiores distribuidoras de artigos esportivos do mundo nasceu nos Estados Unidos em 1972 através do treinador de atletismo universitário, Bill Bowerman e seu sócio Phil Knight um ex-atleta de corridas, que após muitas tentativas desenvolveram uma sola de tênis melhor do que as

---

<sup>37</sup> Disponível em: <<http://acoessociais.com>>



encontradas em sua época, a sua sede ainda se encontra na cidade de Beaverton, Oregon, o primeiro tênis feito pelos sócios foi o Moon Shoeo conhecido por seu solado ser feito pela borracha derretida na maquina de Waffles da esposa de Bill, na época a empresa ainda não se chamava Nike, era conhecida como Swoosh a Nike só recebeu esse nome após uma sugestão do seu ex-rival Jeff Johnson funcionário da Blue Ribbon Sports, uma referência a um sonho que teve com a Deusa grega Niké (pronunciasse Niqué), a deusa da vitória.<sup>38</sup>

Por ser uma sociedade extramente consumista, alguns problemas foram provocados à sociedade, como a superprodução do lixo. Pensando nisso algumas alternativas sustentáveis são levantadas a todo instante, como a reutilização dos recursos, alternativas essas que estão sendo adotadas por várias marcas do mercado para evitar que esta questão se agrave. A Nike por sua vez aderindo às práticas sustentáveis lançou um tênis de papel reciclado.<sup>39</sup>

O modelo que é voltado para o público feminino, que pertence a linha de calçados Women's Premium Print Pack vem basicamente em três modelos: o Blazer Mid, o Air Rift e o Flash Macro. Esses calçados foram fabricados com tiras de revistas recicladas, que foram tratadas de maneira especial para garantir a resistência e a durabilidade reconhecidas da marca.<sup>40</sup>

A Nike por muitos anos foi vista como uma empresa irresponsável. Várias denúncias surgiram que a empresa fazia uso de trabalho infantil em países pobres, e essas denúncias acabaram sujando um pouco a imagem da organização no passado. Essa imagem perdurou sobre a empresa de artigos esportivos por muito tempo, mas é algo que a Nike está disposta a mudar, e já há alguns anos demonstra querer virar o jogo e se tornar referência na questão ambiental.<sup>41</sup>

Atualmente todos os tênis que são fabricados pela empresa têm seu impacto ambiental calculado desde as primeiras ideias dos designers. O raciocínio é o seguinte: já existe uma grande preocupação com o destino dos calçados no fim de sua vida útil -

---

<sup>38</sup> Disponível em: <<http://www.fcnoticias.com.br>>

<sup>39</sup> Disponível em: <<http://www.ecodesenvolvimento.org>>

<sup>40</sup> Idem.

<sup>41</sup> Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br>>



por que não fazer essa pergunta no começo do ciclo? Em 1995, um par de tênis consumia cerca de 340 gramas de solventes para ser produzido. Atualmente, o uso desses químicos tóxicos, na maioria derivados do petróleo, é de apenas 13,4 gramas por par. Além disso, a empresa vem reduzindo o desperdício de materiais e está aumentando o uso de matérias-primas mais verdes na fabricação dos produtos. Em 2004, o algodão orgânico representava apenas 2% do total usado pela empresa. Em 2009, a utilização dessa fibra chegou a 14%. Em termos percentuais, ainda é pouco. No caso da Nike, uma empresa que faturou 19,1 bilhões de dólares no ano passado, essa pequena participação significa um total de 9 600 toneladas.<sup>42</sup>

Há um bom tempo a Nike adota práticas de reciclagem, outro exemplo foi a fabricação do Nike Gril, que foi produzido com material feito de tênis velhos e papel reciclado que pode ser usado em todos os tipos de superfícies desportivas, e ainda faz a coleta de sapatos velhos. Em 2008 a empresa inovou mais uma vez, lançando o Nike Trash Talk, uma linha que produziu os artigos a partir de resíduos de fábricas.<sup>43</sup>

## 6.2 NATURA

A Natura é uma empresa multinacional brasileira, fundada em 1969, é uma das maiores marcas de cosméticos existentes no Brasil e na América Latina. Em 2014 ela apresentou sua *Visão de Sustentabilidade* para o futuro, no dia 24 de abril, no Sustainable Brands Rio 2014, evento que reuniu empresas interessadas em transformar modelos de negócios a partir da sustentabilidade. As iniciativas se concentram em três pilares: Marcas e Produtos, Rede de Relações e Gestão e Organização. O objetivo principal é de neutralizar os efeitos gerados pelo próprio negócio e promover o impacto positivo nos âmbitos social, ambiental e econômico.<sup>44</sup>

A relação da Natura se dá desde o início de sua história, quando começou a desenvolver seus produtos com matérias primas vindas da flora nacional. No começo a empresa possuía outro nome, se chamava: Indústria e Comércio de Cosméticos

---

<sup>42</sup> Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br>>

<sup>43</sup> Disponível em: <<http://www.ecodesenvolvimento.org>>

<sup>44</sup> Disponível em: <<http://www.ideiasustentavel.com.br>>



Berjeaoult Ltda. Mas pelo fato de a produção ser a base de ingredientes oriundos da natureza fez com que o nome adotado, pouco tempo depois de sua inauguração, fosse Natura.<sup>45</sup>

Na busca por criar valor como um todo para a sociedade, a Natura vem perseguindo reduções de emissões de gases do efeito estufa que são significativas, imprimiram novos paradigmas na relação com comunidades agroextrativistas e na justa remuneração de seus serviços e dos ativos da biodiversidade. Adotaram ainda novas ações para o desenvolvimento da região amazônica, entre inúmeras outras iniciativas, centradas nos princípios da sustentabilidade.<sup>46</sup>

As ações desenvolvidas pela Natura requerem uma atenção maior, pois é uma empresa que lida diretamente com o meio ambiente, sua principal fonte de recursos pode acabar um dia, o que seria um péssimo negócio, pensando nisso a organização por meio de práticas sustentáveis a cada dia vem buscando aliar desenvolvimento sustentável com desenvolvimento econômico.

Ao longo de sua existência a Natura tem desenvolvido ações relacionadas ao meio ambiente. No site da empresa, é disponibilizada uma lista de atividades sustentáveis desenvolvidas por ela, abaixo estão relacionadas algumas delas:

## **QUADRO 2 - ATIVIDADES SUSTENTÁVEIS DESENVOLVIDAS PELA NATURA:**

1°	Em 1974 a empresa inovou ao usar ingredientes naturais na composição de seus produtos. Ao contrário das outras empresas que utilizam compostos químicos para as suas linhas.
2°	Lançou em 1995 o programa Crer para Ver, em parceria com a Abrinq.
3°	Inovou ao fazer negócios sustentáveis e estabelecer a primeira parceria com as comunidades tradicionais na Amazônia em 1999. A comunidade do Médio Juruá foi a escolhida para fornecer andiroba para a linha de produção da empresa.
4°	Em 2002 foi criada a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV). A avaliação auxilia na substituição de sacolas plásticas por papel reciclado. Também em 2002, deu início a

<sup>45</sup> Disponível em: <<http://inst.sitesustentavel.com.br>>

<sup>46</sup> Disponível em: <[www.natura.com.br](http://www.natura.com.br)>



	vegetalização de seus sabonetes.
5°	Em 2004 recebeu a certificação ISO 14001. A norma internacional é utilizada para garantir um Sistema de Gestão Ambiental efetivo.
6°	Em 2005 foi lançado o Movimento Natura e criada a Diretoria de Sustentabilidade.
7°	Encerrou os testes com animais em 2006.
8°	No ano 2007 passou a utilizar álcool orgânico e óleo 100% vegetal.
9°	Em 2007 divulgou em seus produtos a tabela ambiental, com dados sobre origem e impacto das formulações dos cosméticos.
10°	Ainda em 2007, passou a utilizar PET reciclado na produção das embalagens.
11°	No ano de 2008 a Revista Natura foi redefinida e teve 32% de redução de impacto ambiental gerado em sua produção. 2008 também marcou a assinatura de parceria com o Instituto Ethos, para o Pacto da Madeira, que define compromissos para a compra de produtos florestais extraídos da Amazônia.
12°	Em 2009 aderiu ao programa Defensores do Clima.
13°	2010 marcou a inauguração o início de atividades do Instituto Natura Programa Acolher, Projeto Oroboro.
14°	Já em 2011 a empresa implantou o Programa Amazônia.
15°	Por fim, em 2012, houve a inauguração do Núcleo de Inovação Natura Amazônia em Manaus e foi lançado o Programa Acolher Comunidades.

Fonte: Site Sustentável, 2015.

A Natura pensando no bem estar do meio ambiente e dos seus clientes buscou colocar na prateleira produtos de qualidade que suprisse as necessidades de seus



consumidores, mas que também tivesse por finalidade diminuir os impactos no meio ambiente.

O CicloVivo<sup>47</sup> foi convidado pela Natura para ver de perto todos os processos da fabricação da linha de produtos Sou, na unidade de produção de Cajamar, interior de São Paulo. Foram separados deste projeto inovador.<sup>48</sup>

### **1° Repensar a Embalagem:**

A ideia de produzir novos tipos de embalagens para seus produtos, a Natura através da linha Sou Venceu o prêmio realizado pela Associação Brasileira de Embalagem, os acondicionamentos da linha Sou utilizam 70% menos plástico que as versões anteriores, e emitem uma taxa de CO2 60% menor que a média das embalagens convencionais, além de gerarem três vezes menos resíduos do que as versões comuns. “A embalagem foi desenvolvida para diminuir o desperdício, podendo ser utilizada ‘até a última gota’”, explicou Tânia Savaget, sócia-diretora de estratégia e branding da Tátil, um dos escritórios responsáveis pelo envasamento sustentável. Com o processo da linha Sou, a logística fica diferente – as embalagens chegam em rolos, ocupando volume consideravelmente menor. A máquina, produzida na Espanha, “embala” o conteúdo na própria unidade de produção da indústria de cosméticos.<sup>49</sup>

### **2° Repensar a Composição**

Essa onda sustentável atingiu os laboratórios da Natura, onde foram criadas novas composições menos agressivas. Depois de um longo período de pesquisas, os cientistas da empresa de cosméticos desenvolveram uma fórmula com 30% menos componentes que os demais produtos comercializados anteriormente. A linha de cosméticos utiliza apenas uma fragrância, o que possibilitou uma redução mais intensa ainda com os gastos de transporte e logística, sem falar numa melhor margem de

---

<sup>47</sup> O CicloVivo é um site com o objetivo de informar as mudanças e novidades do mundo da sustentabilidade.

<sup>48</sup> Disponível em: <<http://ciclovivo.com.br>>

<sup>49</sup> Idem.



negociação de preços com fornecedores. Outra vantagem é a economia de água no processo produtivo.<sup>50</sup>

### **3° Reduzir os Custos**

Pelo fato de haver uma redução de gastos na produção da linha Sou, a empresa disponibiliza os produtos dessa linha com preços abaixo do que é costume em relação às outras linhas de cosméticos. A gerente de Marketing da linha da Natura, Fabiana Pellicciari explica que a marca estudou toda a cadeia de produção para chegar a soluções de menor produção de resíduos, menos gastos de energia, menos uso de transportes, e, conseqüentemente, menos poluição. Assim, os produtos chegam até o consumidor com preços mais acessíveis.<sup>51</sup>

Sendo assim a Natura adota uma política onde consegue usar as práticas sustentáveis ao seu favor, demonstrando para outras empresas que é possível aliar tais hábitos com a geração de lucros.

## **6.3 ROYAL PHILIPS**

A Royal Philips, que tem sua sede na Holanda, constitui-se uma empresa de tecnologia diversificada, segundo a mesma com o objetivo de melhorar as vidas das pessoas por meio de inovações que influenciem nas diversas áreas de cuidados com a saúde, estilo de vida do consumidor e iluminação. A companhia é líder no mercado em cuidados com o coração, doenças agudas e cuidados com a saúde em casa, soluções de iluminação com eficiência energética e novas aplicações de iluminação.<sup>52</sup>

A Philips acredita que agindo de maneira sustentável, se assume a responsabilidade pelas gerações futuras, pensando no ciclo completo de produtos, do início de sua fabricação até o final de sua vida útil. Pensando nisso a empresa fez uma retrospectiva de suas atividades direcionadas a reciclagem, adotando a partir de então

---

<sup>50</sup> Idem

<sup>51</sup> Disponível em: <<http://ciclovivo.com.br>>

<sup>52</sup> Disponível em: <<http://www.philips.com.br>>



planos que poderiam fazer diferença significativa nesse processo, que seria anunciar aos clientes que destinassem seus produtos eletrônicos e eletrodomésticos sem uso à empresa.<sup>53</sup>

Tendo iniciativas como essas a companhia passa a ter um papel fundamental na sociedade, pois assim começa a incentivar o consumidor a agir de forma diferente, promovendo uma maior interação entre a sociedade e a empresa, além de estar estimulando quem consome seus produtos a adotar novos hábitos, que por sua vez causam a diminuição dos dejetos que poderiam ser lançados direta ou indiretamente no meio ambiente.

A Philips há muitos anos sempre vem incentivando a coleta e reciclagem dos seus produtos que são colocados no mercado e que já não possuem mais nenhuma utilidade. No entanto ainda faltava algo bem estruturado que fizesse com que o consumidor se envolvesse mais com essas ações e que elas ocorressem com uma maior eficácia, e que fosse contínua.<sup>54</sup>

A partir de então surgiu o Programa Ciclo Sustentável Philips, uma iniciativa inédita no mercado brasileiro, que seria basicamente a reciclagem dos produtos eletrônicos e eletrodomésticos que levem a marca da empresa, como TVs, destino apropriado de áudio e vídeo, entre outros, que antes não possuíam destino apropriado e que já pudessem ser descartados. Aquele produto que fosse recolhido deveria ser encaminhado para um lugar adequado preparado pela empresa onde cada peça que o compusesse seria tratada da melhor forma.<sup>55</sup>

Além de desenvolver esse tipo de programa sustentável a Philips busca novas formas de desenvolver essas ideias, partindo do princípio de que é possível conciliar um desenvolvimento econômico e ao mesmo tempo preservando os recursos naturais, sabendo que eles são finitos. Pensando nisso a companhia apresenta inovações que auxiliem na redução de gastos, e um bom exemplo disso é a lâmpada econômica para iluminação pública.

---

<sup>53</sup> Disponível em: <<http://www.sustentabilidade.philips.com.br>>

<sup>54</sup> Disponível em: <<http://www.philips.com.br>>

<sup>55</sup> Idem



A Philips lançou dois tipos de lâmpadas, a ECO MASTER Philips e a lâmpada TL5. Conheça a seguir suas respectivas descrições:

### ➤ **LÂMPADA ECO MASTER PHILIPS**

As lâmpadas Eco Master TLD/TLFRS Super 80 garantem um menor consumo de energia, maior vida e eficiência luminosa durante toda sua vida útil. As lâmpadas TLDRS (diâmetro de 26 mm) proporcionam maior economia de energia com qualidade de luz, melhorando o rendimento do sistema de iluminação em virtude do diâmetro reduzido quando compradas TLTRS Pro. As lâmpadas TLD (diâmetro de 28 mm) operam com krypton, o que permite a substituição das tradicionais lâmpadas de 20W e 40W por lâmpadas de 18W e 36W respectivamente, possibilitando uma economia de 10%, sem a necessidade da troca dos equipamentos auxiliares existentes, desde que não sejam rápida (devem ser eletrônicos ou eletromagnéticos de partida convencional). Aplicações: Ideias para iluminação geral de áreas onde exista a necessidade de qualidade de luz aliada à economia de energia, como depósitos, galpões industriais, supermercados, escritórios, escolas, hospitais, residências e similares. Também indicada para uso em sacas (iluminação indireta).<sup>56</sup>

### ➤ **LÂMPADA TL5**

As lâmpadas MASTER TL5 representam o que há de mais moderno na tecnologia de lâmpadas fluorescentes. Extremamente compactas, com diâmetro de 16 mm, estão disponíveis em diversas temperaturas de cor na série 80 da Philips. Possuem rendimento significativamente maior quando comparadas com as lâmpadas comuns, pois oferecem menor barreira a passagem da luz que reflete fundo da luminária. Devem operar com reatores eletrônicos. Aplicações: Ideias para iluminação geral de áreas onde exista a necessidade de ótima qualidade de luz aliada a uma excelente economia de energia, como depósitos e galpões industriais e comerciais

---

<sup>56</sup> Disponível em: <<http://www.lighting.philips.com.br>>



(supermercados), escritórios, escolas, hospitais, residências e locais similares. Também indicada para uso em sancas (efeitos de iluminação indireta).<sup>57</sup>

A preocupação da Philips com as mudanças climáticas e com a conservação de recursos naturais já é conhecida de longa data, mas continua crescendo a cada ano. A responsabilidade ambiental está inserida nos seus objetivos estratégicos, o que faz com que cada vez mais ela avance no desenvolvimento de produtos ecologicamente corretos, ou seja, que levem consigo eficiência energética e menos produtos químicos ou tóxicos em sua composição. A Philips se posiciona em prol do desenvolvimento sustentável, e pode ser notado não somente na imagem da marca mas também nos resultados financeiros que alcançaram com os Produtos Verdes. Mais do que um diferencial competitivo, a empresa reconhece que integrar a preocupação ambiental na cadeia de valor será essencial para garantir a continuidade de seus negócios em um futuro próximo.<sup>58</sup>

#### 6.4 RESULTADOS E CONSEQUÊNCIAS DAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DENTRO DAS EMPRESAS

No decorrer do trabalho apresentado fica evidente que adotar um novo comportamento que busca aliar práticas sustentáveis com desenvolvimento econômico, faz com que ocorra uma diminuição nos gastos tanto em produção quanto em consumo.

Sendo adotados novos hábitos e costumes é possível que haja uma redução dos gastos nos diversos setores das empresas, sejam eles alocados onde for. Simples gestos podem significar muito, como por exemplo: se cada um desligasse seu monitor quando saísse para o horário de almoço, ou se cada um tivesse seu próprio copo para o café da manhã na empresa ou o lanche da tarde, ou seja, são pequenas mudanças e adequações de comportamentos que podem fazer a diferença.

---

<sup>57</sup> Idem

<sup>58</sup> Disponível: <<http://www.sustentabilidade.philips.com.br>>



De acordo com os dados analisados foi possível confirmar a hipótese que dizia que as práticas sustentáveis diminuiriam os gastos com materiais de consumo das empresas, dando como exemplo a Nike, que diminuiu o uso de químicos tóxicos, que na maioria derivados de petróleo, e hoje só utilizam apenas 13,4 gramas por par. A empresa ainda inovou ao produzir o Nike Gril que foi confeccionado através da reciclagem de tênis velhos e papel reciclado, diminuindo os custos de produção com calçados.

Sem deixar de mencionar a Natura que adotou alguns procedimentos que deram ótimos resultados, como repensar a embalagem que geram até três vezes menos resíduos do que as versões comuns e a composição, que passou a ter 30% menos componentes do que os demais produtos que são comercializados, o que possibilitou uma redução dos gastos de transporte e logística, sem deixar de mencionar numa melhor margem de negociação de preços com fornecedores. E por sua vez a Philips, que há anos vem incentivando a reciclagem dos seus aparelhos colocados no mercado e que já não estão mais em uso, com isso há uma diminuição dos dejetos que poderiam ser lançados direta ou indiretamente no meio ambiente, sem deixar de mencionar que esses mesmos aparelhos reciclados poderão ser reutilizados na produção de novos aparelhos reduzindo assim os gastos com produção.

Ainda ficou confirmada a hipótese onde dizia que a implantação de práticas sustentáveis aumentaria o lucro das empresas. De fato quando as empresas buscam uma redução de gastos, consequentemente ela também procura um aumento nos lucros, e isso é uma das causas que levam as organizações a pensarem na adoção de práticas sustentáveis.

A Nike ao mudar seus hábitos e meios de produção passou a ter uma melhor imagem no mercado e hoje figura entre as maiores empresas de artigos esportivos do mundo e possui uma das maiores receitas.

A Natura ao repensar sua fórmula dos produtos comercializados por ela conseguiu diminuir seus custos e assim abaixando o preço dos mesmos sem reduzir sua qualidade. A partir de então a empresa começa a passar uma confiabilidade maior



aos seus consumidores e assim conquistando novos clientes através dessas iniciativas, aumentando assim seus lucros.

A Philips ao lançar as lâmpadas Eco Master e MASTER TL5 além de garantir um menor consumo de energia, maior vida e eficiência luminosa durante toda sua vida útil, também demonstra sua preocupação com meio ambiente. A Philips sempre procura estar do lado do desenvolvimento aliado às práticas sustentáveis, o que é notado não apenas na sua imagem frente ao mercado, mas também nos resultados financeiros da companhia, que só tende a aumentar.

Por fim a hipótese nula não foi confirmada, a mesma dizia que a implantação de práticas sustentáveis nas empresas, não contribuiria para a redução de gastos. E ficou evidente que uma boa gestão e uma implantação dessas práticas, quando bem elaboradas e executas podem sim ajudar e muito na redução de gastos nas empresas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica clara a importância da adoção de práticas sustentáveis dentro das empresas, em um mundo tão competitivo, buscar se diferenciar é uma das melhores formas de sobressair no mercado. Adotar uma nova política de gestão requer algumas mudanças de comportamento, mas que adequadas a uma boa gestão pode haver uma adaptação quanto a um novo modelo de desenvolvimento. Foi comprovado no trabalho que a aderência às práticas sustentáveis pode ajudar e proporcionar uma diminuição nos diversos gastos provocados pelas organizações, a exemplo disso tem se as empresas citadas nos casos práticos. Ficou evidente que, com uma gestão sustentável e responsável é possível se ter um desenvolvimento satisfatório e ainda ter uma boa geração de riqueza. Ainda foi constatado que a ação sustentável pode diminuir os gastos com a produção e que é uma forte ferramenta para conquistar o novo consumidor, que além de querer consumir um produto de qualidade, ainda tem a preocupação com o meio ambiente. É inquestionável a importância de adotar essas práticas, não apenas nas empresas, mas também no dia a dia, como cidadãos conscientes do nosso papel dentro da sociedade, tudo indica que se as pessoas passarem a pensar um pouco mais no meio ambiente e no espaço em que vivem, terão uma qualidade de vida superior à que desfrutam nos dias atuais.



## REFERÊNCIAS

ANJOS, Maylta Brandão dos. **Sociedade e Meio Ambiente – Primeiras Discussões.** GRALLA, Preston. **Como Funciona o Meio Ambiente.** ODUM, Eugene P.; BARRETT. **Fundamentos de Ecologia.** <<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>>. Acesso em: 26 mai. 2015.

Brasil Sustentável – **Economia e Meio Ambiente no Brasil.** Disponível em: <<http://www.brasilsustentavel.org.br/economia>>. Acesso em: 28 mai. 2015.

CARLUCCI, Alessandro. **Diretrizes de Sustentabilidade, Gestão e Organização, Marcas e Produtos, Movimento Natura 2.0, Natura, Rede de Relações, Sustainable Brands Rio 2014, Visão de Sustentabilidade.** Disponível em: <<http://www.ideiasustentavel.com.br/2014/04/natura-apresenta-nova-visao-em-sustentabilidade/>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

DA ROCHA, Samara Pozzan. **O Entrave entre Desenvolvimento Econômico e Preservação Ambiental.** Jornal Folha Regional de Xanxaré, SC. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABmH4AB/entrave-entre-desenvolvimento-econômico-preservacao-ambiental>>. Acesso em: 28 mai. 2015.

DOS SANTOS, Lucia Rosa. **A Exploração do meio ambiente e o crescimento populacional: desenvolvimento sustentável como alternativa.** NATIVA – Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso. <<http://www.revistanativa.com.br/index.php/revistanativa/article/view/51/html>>. Acesso em: 23 mai. 2015.

ECO Desenvolvimento. Disponível em: <<http://www.ecodesenvolvimento.org/posts/2011/janeiro/nike-lanca-tenis-feito-de-papel-reciclado>>. Acesso em 29 mai. 2015.

FC Notícias, **Qual o País de Origem da Nike.** Disponível em: <<http://www.fcnoticias.com.br/qual-o-pais-de-origem-da-nike/>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

GIANONI, Mayara. **A Importância e o Impacto do Marketing Verde para as Marcas.** Disponível em: <<http://www.vitrinepublicitaria.net/opiniaao.asp?menucodigo=235>>. Acesso em: 28 mai. 2015.

HERZOG, Ana Luiza. **Virando o Jogo.** Revista Exame. Disponível em: <<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/menor-empresa-artigos-esportivos-mundo-escandalo-trabalho-infantil-nike-567299.shtml>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

MACÊDO, Eduardo. **Projetos de Sustentabilidade da Natura.** Disponível em: <<http://inst.sitesustentavel.com.br/projetos-de-sustentabilidade-da-natura/>>. Acesso em: 29 mai. 2015.



MOURA, Luiz Antônio Abidalla de. **Qualidade e Gestão Ambiental**/Luiz Antônio Abdalla de MOURA.- Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

PHILIPS SUSTENTABILIDADE - **Responsabilidade Ambiental, trabalhando para um futuro sustentável** Disponível em: <http://www.sustentabilidade.philips.com.br/responsabilidade-ambiental.htm>. Acesso em: 30 mai. 2015.

PHILIPS. **Tudo que você deve saber Sobre Lâmpadas** – Disponível em: [http://www.lighting.philips.com.br/connect/support/faq\\_lampadas.wpd](http://www.lighting.philips.com.br/connect/support/faq_lampadas.wpd). Acesso em: 30 mai. 2015.

ROSA, Mayara. **3 Ensinaamentos da Nova Linha Sustentável da Natura**. Disponível em: <http://ciclovivo.com.br/noticia/3-ensinamentos-da-nova-linha-sustentavel-da-natura>. Acesso em: 29 mai. 2015.

THOMAS, Janet M; CALLAN, Scott J. Economia **Ambiental: Fundamentos, Políticas e Aplicações**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TINOCO, Prudêncio; KRAEMER, J.E Pereira; M. E. **Contabilidade E Gestão Ambiental**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2011.

Disponível em: <http://www.bandab.com.br/evandro-razzoto/sustentabilidade-passa-integrar-rotina-das-empresas-brasileiras/>. Acesso em 29 mai. 2015.

Disponível em: [www.educacao.cc](http://www.educacao.cc). Acesso em: 23 mai. 2015.

Disponível em: <http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial.php>. Acesso em: 24 mai. 2015.

Disponível em: <http://revolucao-industrial.info>. Acesso em: 24 mai. 2015.

Disponível em: <http://www.manutencaoesuprimentos.com.br>. Acesso em 24 mai. 2015.

Disponível em: <http://www.sustentabilidades.com.br>. Acesso em: 26 mai. 2015.

Disponível em: [http://solutions.3m.com.br/wps/portal/3M/pt\\_BR/about-3M/information/corporate/responsibility/environment/](http://solutions.3m.com.br/wps/portal/3M/pt_BR/about-3M/information/corporate/responsibility/environment/). Acesso em: 28 mai. 2015.

Disponível em: <http://www.bndes.gov.br>. Acesso em: 28 mai. 2015.

Disponível em: <http://www.vidasustentavel.net>. Acesso em: 28 mai. 2015.

Disponível em: <http://acoessociais.com>. Acesso em: 29 mai. 2015.

Disponível em: <http://www.natura.com.br/www/a-natura/sustentabilidade>. Acesso em: 29 mai. 2015.



Disponível em:  
<<http://www.philips.com.br/about/sustainability/oureenvironment/recycling.page>>. Acesso em: 29 mai. 2015.